

ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA EM CÃO - RELATO DE CASO

Pesquisador(es): LUCHTENBERG, J.M.; SILVA, P.V.; CANDEIA, E. P.; PINTO, A.O.; DEMÉTRIO, L.V.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A anestesia total intravenosa (TIVA) vem sendo amplamente utilizada na rotina clínica cirúrgica de pequenos animais. A técnica consiste na infusão de fármacos de ações mais rápidas e curtas e com efeitos cumulativos menores. A TIVA apresenta como vantagens uma menor poluição do ambiente cirúrgico, melhor estabilidade hemodinâmica e redução a resposta adrenérgica aos estímulos cirúrgicos. No presente trabalho foi relatado o procedimento cirúrgico de orquiectomia eletiva em um cão sem raça definida, macho, com aproximadamente dois anos e meio de idade, que pesava 18,500 kg, hígido, sem alteração nos exames laboratoriais. A medicação pré-anestésica de escolha foi dexmedetomidina e morfina, nas doses de 0,006 mg/kg e 0,3 mg/kg respectivamente, por via intramuscular, sendo que o animal apresentou boa sedação. Para a indução e manutenção anestésica, o fármaco de escolha foi o propofol, utilizando-se de uma bomba de infusão para seringas. A dose de indução foi de 2 mg/kg/min e a manutenção foi de 0,6 mg/kg/min em ordem decrescente até 0,05 mg/kg/min, de acordo com o plano anestésico do animal. O paciente apresentou bom plano anestésico, valores de frequência cardíaca e respiratória estáveis e boa recuperação pós anestésica, comprovando que a TIVA é uma boa opção para a anestésias de rotina em cães.

Palavras-chave: TIVA. Anestesia. Propofol. Sedação.

E-mails: jmclcd@hotmail.com